#### Grafos - Formas de Implementação

Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

#### Grafos: formas de implementação

# Matriz de Adjacências

#### Estrutura de representação:

Quantidade de vértices e arestas (opcional)

#### Estrutura de representação:

Quantidade de vértices e arestas (opcional)

Informações dos vértices (se existir)

Ex: grau do vértice

#### Estrutura de representação:

Quantidade de vértices e arestas (opcional)

Informações dos vértices (se existir)

Ex: grau do vértice

Informação das arestas (matriz de adjacências)

#### Estrutura de representação:

Quantidade de vértices e arestas (opcional)

```
Informações dos vértices (se existir) 
Ex: grau do vértice
```

Informação das arestas (matriz de adjacências)

#### Estrutura de representação:

Quantidade de vértices

```
Informações dos vértices (se existir) 
Ex: grau do vértice
```

Informação das arestas (matriz de adjacências)

typedef struct grafo Grafo;

#### Estrutura de representação:

Quantidade de vértices

Informações dos vértices (se existir)

Ex: grau do vértice

Informação das arestas (matriz de adjacências)

```
grafo.c
```

grafo.h

typedef struct grafo Grafo;

# Especificação do TAD Dígrafo

Operação *cria\_grafo:* 

Entrada: a quantidade de vértices

Pré-condição: quantidade de vértices ser válida

**Processo:** alocar a área para representar o grafo, se necessário, e colocá-lo na **condição de vazio** 

Saída: o endereço do grafo se operação bem sucedida ou **NULL** se houve algum erro

Pós-condição: nenhuma

Grafo \* cria\_grafo (int nro\_vertices)

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL

FIM_SE
```

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;
```

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;

SE alocação bem sucedida ENTÃO

Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;
```

FIM\_SE

FIM

13

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;

SE alocação bem sucedida ENTÃO

Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;

Aloca memória para o vetor com o grau de vértices e inicializa todos os seus elementos com ZERO;
```

FIM\_SE

```
Grafo * cria grafo (int nro vertices)
        SE nro_vertices inválido ENTÃO
          Retorna NULL
        FIM SE
        Aloca memória para o grafo;
        SE alocação bem sucedida ENTÃO
          Preenche os campos qtde vertices e qtde arestas do grafo;
          Aloca memória para o vetor com o grau de vértices e
          inicializa todos os seus elementos com ZERO;
          Aloca memória para a matriz de adjacências e
          inicializa todos os seus elementos com ZERO;
        FIM SE
```

```
Grafo * cria grafo (int nro vertices)
        SE nro_vertices inválido ENTÃO
          Retorna NULL
        FIM SE
        Aloca memória para o grafo;
        SE alocação bem sucedida ENTÃO
          Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;
          Aloca memória para o vetor com o grau de vértices e
          inicializa todos os seus elementos com ZERO;
          Aloca memória para a matriz de adjacências e
          inicializa todos os seus elementos com ZERO;
        FIM SE
        Retorna o endereço do grafo;
```

```
Grafo * cria_grafo(int nro_vertices) {
  if (nro_vertices <= 0) return NULL;</pre>
                                                 // Verifica se qtde adequada
  Grafo * G = (Grafo *) malloc(sizeof(Grafo));
  if (G == NULL) return NULL;
  G->qtde vertices = nro vertices;
  G->qtde arestas = 0;
  G->grau = (int *) calloc(nro vertices, sizeof(int));
  if (G->grau == NULL) {
    free (G);
    return NULL;
```

```
Grafo * cria grafo(int nro vertices) {
  if (nro_vertices <= 0) return NULL;</pre>
  Grafo * G = (Grafo *) malloc(sizeof(Grafo)); // Aloca o Grafo
  if (G == NULL) return NULL;
                                                // Verifica sucesso
  G->qtde vertices = nro vertices;
  G->qtde arestas = 0;
  G->grau = (int *) calloc(nro vertices, sizeof(int));
  if (G->grau == NULL) {
    free (G);
    return NULL;
```

```
Grafo * cria_grafo(int nro_vertices) {
  if (nro_vertices <= 0) return NULL;</pre>
  Grafo * G = (Grafo *) malloc(sizeof(Grafo));
  if (G == NULL) return NULL;
  G->qtde vertices = nro vertices;
                                                 // Preenche campos de qtde
  G->qtde arestas = 0;
  G->grau = (int *) calloc(nro vertices, sizeof(int));
  if (G->grau == NULL) {
    free (G);
    return NULL;
```

```
Grafo * cria_grafo(int nro_vertices) {
  if (nro_vertices <= 0) return NULL;</pre>
  Grafo * G = (Grafo *) malloc(sizeof(Grafo));
  if (G == NULL) return NULL;
  G->qtde vertices = nro vertices;
  G->qtde arestas = 0;
  G->grau = (int *) calloc(nro vertices, sizeof(int)); // Aloca vetor com o grau
  if (G->grau == NULL) {
                                                      // Verifica sucesso
    free (G);
    return NULL;
```

G->aresta = (int \*\*) malloc(nro\_vertices \* sizeof(int \*)); // Aloca linha matriz adj. if (G->aresta == NULL) { // Verifica sucesso free(G->grau); free(G); return NULL; int i, k; *for(i=0; i < nro vertices; i++) {* G->aresta[i] = (int\*) calloc(nro\_vertices, sizeof(int)); if (G->aresta[i] == NULL) { for (k=0; k < i; k++) free(G->aresta[k]);free(G->aresta); free(G->grau); free(G); return NULL; return G;

```
G->aresta = (int **) malloc(nro_vertices * sizeof(int *));
if (G->aresta == NULL) {
  free(G->grau); free(G); return NULL;
int i, k;
for(i=0; i < nro vertices; i++) {
                                                      // Aloca colunas da matriz adj.
  G->aresta[i] = (int*) calloc(nro_vertices, sizeof(int));
  if (G->aresta[i] == NULL) {
                                                      // Verifica sucesso
      for (k=0; k < i; k++) free(G->aresta[k]);
      free(G->aresta); free(G->grau); free(G); return NULL;
return G;
```

```
G->aresta = (int **) malloc(nro vertices * sizeof(int *));
if (G->aresta == NULL) {
  free(G->grau); free(G); return NULL;
int i, k;
for(i=0; i < nro vertices; i++) {
  G->aresta[i] = (int*) calloc(nro_vertices, sizeof(int));
  if (G->aresta[i] == NULL) {
      for (k=0; k < i; k++) free(G->aresta[k]);
      free(G->aresta); free(G->grau); free(G); return NULL;
return G;
                                                      // Retorna end. do grafo
```

# Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação *insere\_aresta:*

**Entrada:** o endereço do grafo, os identificadores do par de vértices ( $V_i$  e  $V_j$ ), e o peso da aresta (P)

Pré-condição: o grafo existir e os vértices serem válidos e a aresta não existir

**Processo:** inserir uma aresta do vértice de origem  $(V_i)$  para o vértice de destino  $(V_i)$  com peso P

Saída: 1 se sucesso, 0 se aresta já existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: o grafo de entrada com uma nova aresta

int insere\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2, int P)

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
Retorna -1;
FIM_SE
```

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
    SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
    Retorna -1;
    FIM_SE

SE aresta[V1,V2] ≠ 0 ENTÃO
    Retorna 0;
    FIM_SE
```

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
       SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
      FIM SE
       SE aresta[V1,V2] ≠ 0 ENTÃO
         Retorna 0;
       FIM SE
      Atribui P à aresta[V1, V2];
```

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
      SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
       FIM SE
      SE aresta[V1,V2] ≠ 0 ENTÃO
         Retorna 0;
       FIM SE
      Atribui P à aresta[V1,V2];
       Incrementa o campo qtde arestas;
```

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
       SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
       FIM SE
       SE aresta[V1,V2] ≠ 0 ENTÃO
         Retorna 0;
       FIM SE
      Atribui P à aresta[V1,V2];
```

Atribui P à aresta[V1,V2]; Incrementa o campo qtde\_arestas; Incrementa o grau dos vértices V1 e V2;

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
       SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
       FIM SE
       SE aresta[V1,V2] ≠ 0 ENTÃO
         Retorna 0;
       FIM SE
      Atribui P à aresta[V1,V2];
       Incrementa o campo qtde arestas;
       Incrementa o grau dos vértices V1 e V2;
       Retorna 1;
FIM
```

# Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação verifica\_aresta:

**Entrada:** o endereço do grafo e os identificadores do par de vértices  $(V_i \in V_j)$ 

Pré-condição: o grafo existir e os vértices serem válidos

**Processo:** verifica se existe aresta entre o vértice  $V_i$  (origem) e  $V_j$  (destino)

Saída: 1 se aresta existe, 0 se aresta não existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: nenhuma

int verifica\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2)

```
int verifica_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE
```

```
int verifica_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
      SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
      FIM SE
      SE aresta[V1,V2] = 0 ENTÃO
         Retorna 0;
      SENÃO
         Retorna 1;
      FIM SE
FIM
```

# Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação remove\_aresta:

**Entrada:** o endereço do grafo e os identificadores do par de vértices  $(V_i \in V_j)$ 

Pré-condição: o grafo existir, os vértices serem válidos e a aresta desejada existir

**Processo:** remover a aresta existente entre os vértices  $V_i$  (origem) e  $V_i$  (destino)

Saída: 1 se sucesso, 0 se aresta não existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: grafo de entrada com uma aresta a menos

int remove\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2)

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
Retorna -1;
FIM_SE
```



```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
    SE grafo n\u00e3o existe OU V1 ou V2 inv\u00e1lidos ENT\u00e3O
    Retorna -1;
    FIM_SE

SE aresta[V1,V2] = 0 ENT\u00e3O
    Retorna 0;
    FIM_SE
```

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
      SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
      FIM SE
       SE aresta[V1,V2] = 0 ENTÃO
         Retorna 0;
      FIM SE
      Atribui ZERO à aresta[V1,V2];
```

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
      SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
       FIM SE
      SE aresta[V1, V2] = 0 ENTÃO
         Retorna 0;
       FIM SE
```

Atribui **ZERO** à aresta[V1,V2]; Decrementa o campo qtde\_arestas;

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
      SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
      FIM SE
      SE aresta[V1,V2] = 0 ENTÃO
         Retorna 0;
      FIM SE
```

Atribui **ZERO** à aresta[V1,V2]; Decrementa o campo qtde\_arestas; Decrementa o grau dos vértices V1 e V2;

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
      SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
      FIM SE
      SE aresta[V1,V2] = 0 ENTÃO
         Retorna 0;
      FIM SE
      Atribui ZERO à aresta[V1,V2];
      Decrementa o campo qtde arestas;
      Decrementa o grau dos vértices V1 e V2;
      Retorna 1;
```

## Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação consulta\_aresta:

**Entrada:** o endereço do grafo, os identificadores do par de vértices ( $V_i$  e  $V_j$ ), e o endereço da variável de retorno do peso da aresta

Pré-condição: o grafo existir, os vértices serem válidos e a aresta desejada existir

**Processo:** atribuir o peso da aresta existente entre os vértices  $V_i$  e  $V_j$  para a variável de retorno

Saída: 1 se sucesso, 0 se aresta não existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: nenhuma

int consulta\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2, int \* P)

```
int consulta_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE
```

```
int consulta_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)
    SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
    Retorna -1;
    FIM_SE

SE aresta[V1,V2] = 0 ENTÃO
    Retorna 0;
    FIM_SE
```

```
int consulta_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)
    SE grafo n\(\tilde{a}\) existe OU V1 ou V2 inv\(\tilde{a}\) lidos ENT\(\tilde{A}\)
    Retorna -1;
    FIM_SE

SE aresta[V1,V2] = 0 ENT\(\tilde{A}\)
    Retorna 0;
    FIM_SE
```

Atribui o valor da aresta[V1,V2] à variável de retorno P;

```
int consulta_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)
       SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
         Retorna -1;
       FIM SE
       SE aresta[V1,V2] = 0 ENTÃO
         Retorna 0;
       FIM SE
       Atribui o valor da aresta[V1,V2] à variável de retorno P;
       Retorna 1;
FIM
```

## Especificação do TAD Dígrafo

Operação *libera\_grafo:* 

Entrada: o endereço do endereço do grafo

Pré-condição: o grafo existir

Processo: liberar a área ocupada pelo grafo

Saída: nenhuma

Pós-condição: grafo inexistente

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

PARA cada linha i da matriz de adjacência FAÇA Libera memória alocada para aresta[i]; FIM\_PARA

FIM

52

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

PARA cada linha i da matriz de adjacência FAÇA Libera memória alocada para aresta[i];

FIM\_PARA

Libera memória alocada para a matriz de adj. (aresta);

FIM

53

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

PARA cada linha i da matriz de adjacência FAÇA Libera memória alocada para aresta[i];

FIM\_PARA

Libera memória alocada para a matriz de adj. (aresta);

Libera memória alocada para o vetor com o grau de vértices;

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

PARA cada linha i da matriz de adjacência FAÇA Libera memória alocada para aresta[i];

FIM\_PARA

Libera memória alocada para a matriz de adj. (aresta);

Libera memória alocada para o vetor com o grau de vértices;

Libera memória alocada para o grafo;

FIM

5.5

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

PARA cada linha i da matriz de adjacência FAÇA Libera memória alocada para aresta[i];

FIM\_PARA

Libera memória alocada para a matriz de adj. (aresta);

Libera memória alocada para o vetor com o grau de vértices;

Libera memória alocada para o grafo; Atribui **NULL** ao endereço do grafo (G\*);

FIM

56

## Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação *mostra adjacentes:*

Entrada: o endereço do grafo e o identificador de um vértice V

Pré-condição: o grafo existir e o vértice ser válido

Processo: apresentar o conjunto dos vértices adjacentes ao vértice V

Saída: nenhuma

Pós-condição: nenhuma

mostra\_adjacentes (Grafo \* G, int V)



mostra\_adjacentes (Grafo \* G, int V)

SE grafo não existe OU V inválido ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente ou vértice inválido");

FIM\_SE

```
mostra_adjacentes (Grafo * G, int V)

SE grafo não existe OU V inválido ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente ou vértice inválido");

SENAO

PARA cada coluna i da matriz de adjacência FAÇA

SE aresta[V,i] ≠ 0 ENTÃO // Aresta existe

Escreva (V, "->", i, "=", aresta[V, i]);

FIM_SE

FIM_PARA
```

FIM\_SE

```
mostra_adjacentes (Grafo * G, int V)
        SE grafo não existe OU V inválido ENTÃO
          Escreva ("Grafo inexistente ou vértice inválido");
        SENAO
          Cria uma variável auxiliar CONT e a inicializa com ZERO;
          PARA cada coluna i da matriz de adjacência FAÇA
            SE aresta[V,i] ≠ 0 ENTÃO // Aresta existe
               Escreva (V, "->", i, "=", aresta[V, i]); Incrementa CONT;
            FIM SE
          FIM PARA
          SE CONT = 0 ENTÃO
            Escreva ("O vértice ", V, " não possui vértices adjacentes.");
          FIM SE
        FIM SE
```

#### Especificação do TAD Dígrafo

Operação *mostra\_grafo:* 

Entrada: o endereço do grafo

Pré-condição: o grafo existir

**Processo:** apresentar cada vértice do grafo e seu conjunto de vértices adjacentes

Saída: nenhuma

Pós-condição: nenhuma

mostra\_grafo (Grafo \* G)



```
mostra_grafo (Grafo * G)

SE grafo não existe ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente");
```

FIM\_SE

```
mostra_grafo (Grafo * G)

SE grafo não existe ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente");
```

```
SENÃO SE qtde_arestas = 0 ENTÃO
Escreva ("Grafo vazio");
```

FIM\_SE

```
mostra_grafo (Grafo * G)
       SE grafo não existe ENTÃO
          Escreva ("Grafo inexistente");
       SENÃO SE qtde_arestas = 0 ENTÃO
          Escreva ("Grafo vazio");
        SENÃO
          PARA cada linha i da matriz de adjacência FAÇA
            Escreva ("Vértice ", i, ":");
            mostra_adjacentes(G, i);
          FIM PARA
       FIM SE
```

#### Grafos: formas de implementação

## Listas de Adjacências

Representada por 2 estruturas aninhadas:

#### Representada por 2 estruturas aninhadas:

#### Estrutura do nó:

Identificador do vértice adjacente

Peso associado à aresta

Endereço do próximo nó de adjacência

#### Representada por 2 estruturas aninhadas:

#### Estrutura do nó:

Identificador do vértice adjacente

Peso associado à aresta

Endereço do **próximo nó** de adjacência

#### Estrutura do grafo:

Quantidade de vértices e arestas

Vetor com o grau dos vértices

Lista de adjacências dos vértices

Endereço do 1º nó da lista

#### Implementação em C:

```
struct no {
  int vertice;
  int peso;
  struct no * prox;
};
```

#### Implementação em C:

```
struct no {
  int vertice;
  int peso;
  struct no * prox;
};
struct grafo {
  int qtde vertices, qtde arestas;
  int * grau;
  struct no ** aresta; // vetor de end. 1º nó
```

#### Implementação em C:

```
struct no {
  int vertice;
  int peso;
  struct no * prox;
};
struct grafo {
  int qtde vertices, qtde arestas;
  int * grau;
  struct no ** aresta; // vetor de end. 1º nó
typedef struct grafo Grafo;
```

#### Implementação em C:

```
struct no {
  int vertice;
  int peso;
  struct no * prox;
typedef struct no No; // Opcional
struct grafo {
  int qtde vertices, qtde_arestas;
  int * grau;
  No ** aresta; // vetor de end. 1º nó
typedef struct grafo Grafo;
```

#### Implementação em C:

```
struct no {
  int vertice;
  int peso;
  struct no * prox;
typedef struct no No; // Opcional
struct grafo {
  int qtde vertices, qtde_arestas;
  int * grau;
  No ** aresta; // vetor de end. 1º nó
```

grafo.c

typedef struct grafo Grafo;

grafo.h

# Especificação do TAD Dígrafo

Operação *cria\_grafo:* 

Entrada: a quantidade de vértices

Pré-condição: quantidade de vértices ser válida

Processo: alocar a área para representar o grafo, se necessário, e colocá-lo na condição de vazio

Saída: o endereço do grafo se operação bem sucedida ou **NULL** se houve algum erro

Pós-condição: nenhuma

Grafo \* cria\_grafo (int nro\_vertices)

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL;

FIM_SE
```

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL;

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;
```

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL;

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;

SE alocação bem sucedida ENTÃO

Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;
```

FIM\_SE

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL;

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;

SE alocação bem sucedida ENTÃO

Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;

Aloca memória para o vetor com o grau dos vértices e inicializa seus elementos com ZERO;
```

FIM\_SE

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)

SE nro_vertices inválido ENTÃO

Retorna NULL;

FIM_SE

Aloca memória para o grafo;

SE alocação bem sucedida ENTÃO

Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;

Aloca memória para o vetor com o grau dos vértices e inicializa seus elementos com ZERO;

Aloca memória para o vetor de listas de adjacências (vetor de ponteiros)
```

FIM\_SE

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)
          SE nro vertices inválido ENTÃO
             Retorna NULL:
          FIM SE
          Aloca memória para o grafo;
          SE alocação bem sucedida ENTÃO
             Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;
             Aloca memória para o vetor com o grau dos vértices e
             inicializa seus elementos com ZERO;
             Aloca memória para o vetor de listas de adjacências (vetor de ponteiros)
             SE alocação bem sucedida ENTÃO
               PARA cada elemento do vetor FAÇA
                 Inicializa elemento (ponteiro) com NULL;
               FIM PARA
             FIM SE
          FIM SE
```

```
Grafo * cria_grafo (int nro_vertices)
          SE nro vertices inválido ENTÃO
             Retorna NULL:
          FIM SE
          Aloca memória para o grafo;
          SE alocação bem sucedida ENTÃO
             Preenche os campos qtde_vertices e qtde_arestas do grafo;
             Aloca memória para o vetor com o grau dos vértices e
             inicializa seus elementos com ZERO;
             Aloca memória para o vetor de listas de adjacências (vetor de ponteiros)
             SE alocação bem sucedida ENTÃO
               PARA cada elemento do vetor FAÇA
                 Inicializa elemento (ponteiro) com NULL;
               FIM PARA
             FIM SE
          FIM SE
          Retorna o endereço do grafo;
```

# Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação *insere\_aresta:*

**Entrada:** o endereço do grafo, os identificadores do par de vértices ( $V_i$  e  $V_j$ ), e o peso da aresta (P)

Pré-condição: o grafo existir e os vértices serem válidos e a aresta não existir

**Processo:** inserir uma aresta do vértice de origem  $(V_i)$  para o vértice de destino  $(V_i)$  com peso P

Saída: 1 se sucesso, 0 se aresta já existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: o grafo de entrada com uma nova aresta

int insere\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2, int P)

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE
```

```
int insere_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE

// Percorre a lista a procura da aresta

Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1]);

ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA

Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);

FIM_ENQUANTO
```

```
int insere aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int P)
         SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
           Retorna -1;
         FIM SE
        // Percorre a lista a procura da aresta
         Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1]);
         ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA
           Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);
         FIM ENQUANTO
         SE aux ≠ NULL ENTÃO
           Retorna 0; // Aresta já existe
         FIM_SE
```

•••

Aloca memória para um novo nó;

•••

```
Aloca memória para um novo nó;

SE alocação bem sucedida ENTÃO // Preenche o novo nó e o insere na lista
Atribui ao campo vertice do novo nó o valor de V2;
Atribui ao campo peso do novo nó o valor de P;
Atribui ao campo prox do novo nó o valor da lista (aresta[V1]);
Atribui à lista o endereço do novo nó;

FIM_SE
```

Incrementa o grau dos vértices V1 e V2;

Aloca memória para um novo nó; SE alocação bem sucedida ENTÃO // Preenche o novo nó e o insere na lista Atribui ao campo vertice do novo nó o valor de V2; Atribui ao campo peso do novo nó o valor de P; Atribui ao campo prox do novo nó o valor da lista (aresta[V1]); Atribui à lista o endereço do novo nó; FIM SE // Atualiza as informações do grafo Incrementa qte arestas;

Aloca memória para um novo nó; SE alocação bem sucedida ENTÃO // Preenche o novo nó e o insere na lista Atribui ao campo vertice do novo nó o valor de V2; Atribui ao campo peso do novo nó o valor de P; Atribui ao campo prox do novo nó o valor da lista (aresta[V1]); Atribui à lista o endereço do novo nó; FIM SE // Atualiza as informações do grafo Incrementa o campo qte arestas; Incrementa o grau dos vértices V1 e V2; Retorna 1;

# Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação verifica\_aresta:

**Entrada:** o endereço do grafo e os identificadores do par de vértices  $(V_i \in V_j)$ 

Pré-condição: o grafo existir e os vértices serem válidos

**Processo:** verifica se existe aresta entre o vértice  $V_i$  (origem) e  $V_j$  (destino)

Saída: 1 se aresta existe, 0 se aresta não existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: nenhuma

int verifica\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2)

```
int verifica_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE
```

```
int verifica_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE

// Percorre a lista a procura da aresta

Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1]);

ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA

Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);

FIM_ENQUANTO
```

```
int verifica aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
         SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
           Retorna -1:
        FIM SE
        // Percorre a lista a procura da aresta
         Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1]);
         ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA
           Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);
         FIM ENQUANTO
         SE aux = NULL ENTÃO
           Retorna 0: // Aresta não existe
         SENÃO
           Retorna 1; // Aresta já existe
         FIM SE
```

# Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação remove\_aresta:

**Entrada:** o endereço do grafo e os identificadores do par de vértices  $(V_i \in V_j)$ 

Pré-condição: o grafo existir, os vértices serem válidos e a aresta desejada existir

**Processo:** remover a aresta existente entre os vértices  $V_i$  (origem) e  $V_i$  (destino)

Saída: 1 se sucesso, 0 se aresta não existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: grafo de entrada com uma aresta a menos

int remove\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2)

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
Retorna -1;
FIM_SE
```

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
  SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
    Retorna -1;
  FIM SE
  // Percorre a lista a procura da aresta
  Atribui a um ponteiro aux o end. apontado pela lista (aresta[V1]);
  Atribui NULL a um ponteiro ant;
```

```
int remove_aresta (Grafo * G, int V1, int V2)
  SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
    Retorna -1;
  FIM SE
  // Percorre a lista a procura da aresta
  Atribui a um ponteiro aux o end. apontado pela lista (aresta[V1]);
  Atribui NULL a um ponteiro ant;
  ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA
     Atribui a ant o valor atual de aux;
    Faz aux apontar para o próximo nó da lista (avança aux);
  FIM ENQUANTO
```

```
SE aux = NULL ENTÃO // Aresta não existe
Retorna 0;
FIM_SE
```

```
SE aux = NULL ENTÃO // Aresta não existe
  Retorna 0;
FIM_SE
SE ant = NULL ENTÃO // Verifica se é o nó apontado pela lista (1º nó)
  Faz a lista (aresta[V1]) apontar para o sucessor de aux;
FIM_SE
```

```
SE aux = NULL ENTÃO // Aresta não existe
  Retorna 0;
FIM_SE
SE ant = NULL ENTÃO // Verifica se é o nó apontado pela lista (1º nó)
  Faz a lista (aresta[V1]) apontar para o sucessor de aux;
SENÃO
  Faz o nó apontado por ant apontar para o sucessor de aux;
FIM_SE
```

```
SE aux = NULL ENTÃO // Aresta não existe
  Retorna 0;
FIM_SE
SE ant = NULL ENTÃO // Verifica se é o nó apontado pela lista (1º nó)
  Faz a lista (aresta[V1]) apontar para o sucessor de aux;
SENÃO
  Faz o nó apontado por ant apontar para o sucessor de aux;
FIM SE
Libera memória alocada para o nó apontado por aux;
```

```
SE aux = NULL ENTÃO // Aresta não existe
  Retorna 0;
FIM_SE
SE ant = NULL ENTÃO // Verifica se é o nó apontado pela lista (1º nó)
  Faz a lista (aresta[V1]) apontar para o sucessor de aux;
SENÃO
  Faz o nó apontado por ant apontar para o sucessor de aux;
FIM SE
Libera memória alocada para o nó apontado por aux;
Decrementa o campo qtde arestas;
Decrementa o grau dos vértices V1 e V2;
```

```
SE aux = NULL ENTÃO // Aresta não existe
    Retorna 0;
  FIM_SE
  SE ant = NULL ENTÃO // Verifica se é o nó apontado pela lista (1º nó)
    Faz a lista (aresta[V1]) apontar para o sucessor de aux;
  SENÃO
    Faz o nó apontado por ant apontar para o sucessor de aux;
  FIM SE
  Libera memória alocada para o nó apontado por aux;
  Decrementa o campo qtde arestas;
  Decrementa o grau dos vértices V1 e V2;
  Retorna 1:
FIM
```

## Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação consulta\_aresta:

**Entrada:** o endereço do grafo, os identificadores do par de vértices ( $V_i$  e  $V_j$ ), e o endereço da variável de retorno do peso da aresta

Pré-condição: o grafo existir, os vértices serem válidos e a aresta desejada existir

**Processo:** atribuir o peso da aresta existente entre os vértices  $V_i$  e  $V_j$  para a variável de retorno

Saída: 1 se sucesso, 0 se aresta não existe ou -1 se grafo inconsistente

Pós-condição: nenhuma

int consulta\_aresta (Grafo \* G, int V1, int V2, int \* P)

```
int consulta_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE
```

```
int consulta_aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)

SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO

Retorna -1;

FIM_SE

// Percorre a lista a procura da aresta

Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1]);

ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA

Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);

FIM_ENQUANTO
```

```
int consulta aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)
         SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
           Retorna -1;
         FIM SE
        // Percorre a lista a procura da aresta
         Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1] );
         ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA
           Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);
         FIM ENQUANTO
         SE aux = NULL ENTÃO
           Retorna 0: // Aresta não existe
```

FIM\_SE

```
int consulta aresta (Grafo * G, int V1, int V2, int * P)
         SE grafo não existe OU V1 ou V2 inválidos ENTÃO
           Retorna -1;
         FIM SE
        // Percorre a lista a procura da aresta
         Atribui a um ponteiro aux o endereço apontado pela lista (aresta[V1] );
         ENQUANTO aux ≠ NULL E aux->vertice ≠ V2 FAÇA
           Faz aux apontar para o próximo nó de adjacência (avança aux);
         FIM ENQUANTO
         SE aux = NULL ENTÃO
           Retorna 0: // Aresta não existe
         SENÃO
           Atribui o peso do nó apontado por aux à variável de retorno (*P);
           Retorna 1;
         FIM SE
```

## Especificação do TAD Dígrafo

Operação *libera\_grafo:* 

Entrada: o endereço do endereço do grafo

Pré-condição: o grafo existir

Processo: liberar a área ocupada pelo grafo

Saída: nenhuma

Pós-condição: grafo inexistente

libera\_grafo (Grafo \*\* G)

```
libera_grafo (Grafo ** G)

PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA

Atribui a aux o endereço apontado pela lista (aresta[i]);

ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA

Atribui a aux2 o valor de aux;

Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);

Libera memória do nó apontado por aux2;

FIM_ENQUANTO

FIM PARA
```

```
libera_grafo (Grafo ** G)
       PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
          Atribui a aux o endereço apontado pela lista (aresta[i] );
          ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA
            Atribui a aux2 o valor de aux:
            Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);
            Libera memória do nó apontado por aux2;
          FIM_ENQUANTO
       FIM PARA
        Libera memória alocada para o vetor de listas (aresta);
```

```
libera grafo (Grafo ** G)
       PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
          Atribui a aux o endereço apontado pela lista (aresta[i] );
          ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA
            Atribui a aux2 o valor de aux:
            Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);
            Libera memória do nó apontado por aux2;
          FIM ENQUANTO
       FIM PARA
        Libera memória alocada para o vetor de listas (aresta);
```

Libera memória alocada para o vetor com o grau dos vértices;

```
libera grafo (Grafo ** G)
       PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
          Atribui a aux o endereço apontado pela lista (aresta[i] );
          ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA
            Atribui a aux2 o valor de aux:
            Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);
            Libera memória do nó apontado por aux2;
          FIM ENQUANTO
       FIM PARA
        Libera memória alocada para o vetor de listas (aresta);
```

Libera memória alocada para o vetor com o **grau** dos vértices; Libera memória alocada para o **grafo**;

```
libera grafo (Grafo ** G)
        PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
          Atribui a aux o endereço apontado pela lista (aresta[i] );
          ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA
            Atribui a aux2 o valor de aux:
            Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);
            Libera memória do nó apontado por aux2;
          FIM_ENQUANTO
        FIM PARA
        Libera memória alocada para o vetor de listas (aresta);
        Libera memória alocada para o vetor com o grau dos vértices;
        Libera memória alocada para o grafo;
       Atribui NULL ao endereço do grafo (G*);
```

```
libera grafo (Grafo ** G)
        PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
          Atribui a aux o endereço apontado pela lista (aresta[i]);
          ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA
            Atribui a aux2 o valor de aux:
            Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);
            Libera memória do nó apontado por aux2;
          FIM ENQUANTO
        FIM PARA
        Libera memória alocada para o vetor de listas (aresta);
        Libera memória alocada para o vetor com o grau dos vértices;
        Libera memória alocada para o grafo;
        Atribui NULL ao endereço do grafo (G*);
```

## Especificação do TAD Dígrafo

#### Operação mostra\_adjacentes:

**Entrada:** o endereço do grafo e o identificador de um vértice *V* 

Pré-condição: o grafo existir e o vértice ser válido

**Processo:** apresentar o conjunto dos vértices adjacentes ao vértice *V* 

Saída: nenhuma

Pós-condição: nenhuma

mostra\_adjacentes (Grafo \* G, int V)

```
mostra_adjacentes (Grafo * G, int V)
SE grafo não existe OU V inválido ENTÃO
Escreva ("Grafo inexistente ou vértice inválido");
```

FIM\_SE

```
mostra_adjacentes (Grafo * G, int V)

SE grafo não existe OU V inválido ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente ou vértice inválido");

SENAO

Atribui a aux o end. apontado pela lista do vértice V (aresta[V]);

SE aux = NULL ENTÃO

Escreva ("O vértice ", V, " não possui vértices adjacentes.");
```

FIM\_SE FIM\_SE

FIM

```
mostra_adjacentes (Grafo * G, int V)
       SE grafo não existe OU V inválido ENTÃO
          Escreva ("Grafo inexistente ou vértice inválido");
        SENAO
          Atribui a aux o end. apontado pela lista do vértice V (aresta[V] );
          SE aux = NULL ENTÃO
            Escreva ("O vértice ", V, " não possui vértices adjacentes.");
          SENÃO
            ENQUANTO aux ≠ NULL FAÇA
               Escreva (V, "->", aux->vertice, "=", aux->peso);
              Atribui a aux o endereço de seu sucessor (avança aux);
            FIM ENQUANTO
          FIM_SE
       FIM SE
```

## Especificação do TAD Dígrafo

Operação *mostra\_grafo:* 

Entrada: o endereço do grafo

Pré-condição: o grafo existir

**Processo:** apresentar cada vértice do grafo e seu conjunto de vértices adjacentes

Saída: nenhuma

Pós-condição: nenhuma

mostra\_grafo (Grafo \* G)

```
mostra_grafo (Grafo * G)

SE grafo não existe ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente");
```

FIM\_SE

```
mostra_grafo (Grafo * G)

SE grafo não existe ENTÃO

Escreva ("Grafo inexistente");
```

```
SENÃO SE qtde_arestas = 0 ENTÃO
Escreva ("Grafo vazio");
```

FIM\_SE

```
mostra_grafo (Grafo * G)
       SE grafo não existe ENTÃO
          Escreva ("Grafo inexistente");
       SENÃO SE qtde_arestas = 0 ENTÃO
          Escreva ("Grafo vazio");
        SENÃO
          PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
            Escreva ("Vértice ", i, ":");
            mostra_adjacentes(G, i);
          FIM PARA
       FIM SE
```

```
mostra_grafo (Grafo * G)
        SE grafo não existe ENTÃO
          Escreva ("Grafo inexistente");
        SENÃO SE qtde_arestas = 0 ENTÃO
          Escreva ("Grafo vazio");
        SENÃO
          PARA cada linha i do vetor de listas de adjacências FAÇA
            Escreva ("Vértice ", i, ":");
            mostra_adjacentes(G, i);
          FIM PARA
```

FIM\_SE

NÃO MUDA em relação à matriz de adjacências

#### Exercícios

- Implemente as operações básicas do TAD dígrafo (grafo direcionado) usando matriz de adjacências e listas de adjacências.
- Altere o exercício anterior de modo a implementar as operações básicas do TAD grafo não direcionado.
- 3. Altere a implementação do TAD dígrafo usando listas de adjacências, de modo a adotar a seguinte forma de representação:

```
struct no {
  int vertice;
  int peso;
  struct no * prox;
};

struct vertice {
  int grau;
  int qtde_vertices;
  int qtde_arestas;
  struct no * aresta;
  struct vertice * prox;
};
```

#### Bibliografia

Slides adaptados do material da Profa. Dra. Denise Guliato.

BACKES, A. Linguagem C Descomplicada: portal de vídeo-aulas para estudo de programação. Disponível em:

https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/estrutura-de-dados/

CORMEN, T.H. et al. Algoritmos: Teoria e Prática, Campus, 2002

ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C (2ª ed.), Thomson, 2004

MORAES, C.R. Estruturas de Dados e Algoritmos: uma abordagem didática (2ª ed.), Futura, 2003